

PE
OK

OCORRÊNCIA DE MOSCA BRANCA
***Bemisia argentifolii* Bellows & Perring NA CULTURA DA UVA**

Francisca Nemauro Pedrosa Haji¹
José Adalberto de Alencar²
Ervin Bleicher³
Paulo Henrique Soares da Silva⁴
Flávia Rabelo Barbosa¹
Jocicler da Silva Carneiro⁵
Lúcia Helena Avelino Araújo⁶

O cultivo da videira (*Vitis* spp.) pode ser feito, em quase todo o território nacional. O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro, responsável por mais de 70 % da produção nacional de uva e em torno de 90 % da produção de vinho (Kuhn et al, 1996). O Submédio do Vale do São Francisco, excepcionalmente os municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), é um dos principais pólos de agricultura irrigada do país e o primeiro do Nordeste, destacando-se por impulsionar o desenvolvimento da viticultura, propiciando a obtenção de até 2,5 safras por ano, com uma área cultivada de 3.403,36 hectares (SEBRAE, 1995). Entretanto, nesta região alguns problemas têm sido enfrentados, como a presença de pragas, ocasionando danos

¹ Eng^a. Agr^a., Dr^a., Pesquisadora Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.

² Eng^o. Agr^o., M.Sc., Pesquisador Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.

³ Eng^o. Agr^o., Dr., Pesquisador Embrapa Agricultura Tropical, Fortaleza-CE.

⁴ Eng^o. Agr^o., Dr., Pesquisador Embrapa Meio-Norte, Teresina-PI.

⁵ Eng^o. Agr^o., M.Sc., Pesquisadora Embrapa Meio-Norte, Teresina-PI.

⁶ Eng^a. Agr^a., M.Sc., Pesquisadora Embrapa Algodão, Campina Grande-PB.

significativos à produtividade da videira. Em 1996, a mosca branca *Bemisia argentifolii* Bellows & Perring (Hemiptera, Aleyrodidae), foi constatada na cultura da uva na região do Submédio do Vale do São Francisco, ocasionando danos de importância econômica, os quais ainda não foram quantificados. Todavia, em função do grande número de hospedeiros que está sendo colonizado e com elevada infestação, esta praga representa uma séria ameaça para esta cultura.

A mosca branca *B. tabaci* (Gennadius), também conhecida como a mosca branca da batata-doce, do algodão, do fumo e da mandioca, têm aumentado em severidade e importância em sistemas agrícolas tanto irrigados quanto dependentes de chuvas (Brown, 1993), podendo alcançar altas populações, desenvolver resistência aos inseticidas e gerar novos biótipos de forma relativamente rápida (Dardon, 1993), ou seja, desenvolver populações com características morfológicas similares à espécie original, porém, com diferentes hábitos, habilidade reprodutiva, capacidade para adaptar-se a novas culturas e condições adversas (Salguero, 1993). Este comportamento diferenciado fez com que *B. tabaci* passasse a ser denominada de *B. argentifolii* ou biótipo B ou complexo *B. tabaci*. Atualmente, estimam-se que são conhecidas mais de 700 plantas hospedeiras deste biótipo, com um maior número de plantas hospedeiras do que *B. tabaci*.

O relato de *B. tabaci* como hospedeira da videira foi feito por Hemmati (1990), em 1979/89 nos parrerais do Irã, na província Khuzestan, porém, em baixa densidade populacional não ocasionando danos a cultura. Em 1992, *B. argentifolii* foi constatada com moderada infestação, no Vale Coachella da Califórnia, Estados Unidos, em cultivares de uva (Dokoozlian, citado por Summers et al., 1995). Entre as cultivares de uva de mesa colonizadas por *B. argentifolii*, destacaram-se as seguintes Thompson Seedless, Perlette, Flame Seedless, Ruby Seedless, Christmas Rose e Redglobe (Summers et al., 1995).

Outras espécies de mosca branca que ocorrem em videira são descritas na literatura. Na Califórnia, Estados Unidos (Winkler et al., 1974) e em Santiago, no Chile (Gonzales, 1983), a mosca branca *Trialeurodes vittatus* (Quaint.) foi registrada causando problemas nesta cultura. *T. vaporariorum* (Westwood) foi citada na Nova Zelândia (Hartley et al., 1984), *Parabemisia myricae* (Kuwana) na Grécia (Michalopoulos, 1989) e *Tetraleurodes neemani* sp. nov. em Israel (Bink Moenen & Gerling, 1990).

Segundo Summers et al. (1995), a infestação de *B. argentifolii* em um novo hospedeiro apresenta uma redução no desenvolvimento das ninfas. Após diversas gerações no novo hospedeiro, altas populações poderão se desenvolver. A videira e algumas frutíferas apresentam suscetibilidade a colonização de *B. argentifolii* sendo consideradas um rico potencial para a injúria deste inseto. Este potencial foi demonstrado em viveiro na cultivar de uva Kern County após diversas gerações do inseto Dokoozlian, citado por Summers et al. (1995), estabeleceu que houve uma redução nos carboidratos de reserva nas raízes das cultivares de uva Perlette e Flame Seedless altamente infestadas com mosca branca no Vale Coachella, na Califórnia.

A severidade da injúria de *B. argentifolii* dependerá de diversos fatores, como o tempo de infestação e o número de adultos colonizadores. Parrerais ou pomares que apresentem uma infestação de mosca branca logo no início, provavelmente os danos permanecerão por mais tempo, comparado aos de infestação tardia, devido ao aumento do número de possíveis gerações do inseto. Parrerais ou frutíferas suscetíveis, como o figo e a amendoeira, próximas as culturas altamente preferidas, como melão e algodão, apresentam um maior risco de infestação da mosca branca, particularmente, após a colheita e incorporação destes hospedeiros do que aqueles adjacentes a culturas não hospedeiras (Summers et al., 1995).

O sintoma mais freqüentemente observado pelo ataque da mosca branca em videira, até o momento, no Submédio do Vale do São Francisco, é a

presença de fumagina nas folhas e nos frutos, tendo como consequência a redução da fotossíntese da planta e alteração na qualidade do fruto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BINK MOENEN, R. M.; GERLINNNG, D. Aleyrodidae of Israel. Bollettino del Laboratorio di Entomologia Agraria "Fillipo Silvestri", n.47, p.3-49, 1990. Resumo consultado: CAB-Abstracts 1993-7/95. CD-ROM.

BROWN, J.K. Evaluación crítica sobre los biotipos de mosca blanca en America, de 1989 a 1992. In: TALLER CENTROAMERICANO Y DEL CARIBE SOBRE MOSCAS BLANCAS, 1992, Turrialba, Costa Rica. Las moscas blancas (Homoptera: Aleyrodidae) en America Central y el Caribe: memoria. Turrialba: CATIE, 1993. p.1-9. (CATIE. Série Técnica. Informe Técnico, 205).

BYRNE, D. N.; BELLOWS JR., T. S. Whitefly biology. **Annual Review of Entomology**, Polo Alto, v. 36, p. 431-457, 1991.

DARDON, D. Las mosca blancas en Guatemala. In: Las moscas blancas (Homoptera: Aleyrodidae) en America Central y el Caribe. CATIE. Serie Técnica. Informe Técnico n. 205, p.38-41, 1993.

HARTLEY, M. J.; POPAY, ^a J.; MARTIN, N. ^a; WORKMAN, P.; BURGESS, E. P.; WEARING, C. H. Integrated pest control in greenhouse crops. 1984. Resumo consultado: CAB-Abstracts 1984-1986. CD-ROM.

HEMMATI, F. Collecting and surveying of insect fauna on grapevine in Khuzestan province. **Scientific Journal of Agriculture**, v.13, n.13, p.3-10, 1990. Resumo consultado: CAB-Abstracts 1990-1991. CD-ROM.

KUHN, G. B.; LOVATEL, J. L.; PREZOTTO, O. P.; RIVALDO, O. F.; MANDELLI, F.; SÔNEGO, O. R. O cultivo da videira: informações básicas. 2 ed. Bento Gonçalves: EMBRAPA-CNPV, 1996. 60p. (EMBRAPA-CNPV. Circular Técnica, 10).

MICHALOPOULOS, G. First records of the bayberry whitefly, *Parabemisia myricae* (Kuwana) in Greece. **Entomologia Hellenica**, v.7, p.43-45, 1989. Resumo consultado: CAB-Abstracts 1992. CD-ROM.

SALGUERO, V. Perspectivas para el manejo del complejo mosca blanca - virosis. In: TALLER DEL CENTROAMERICANO Y DEL CARIBE SOBRE MOSCAS BLANCAS, 1992, Turrialba, Costa Rica. **Las moscas blancas (Homoptera: Aleyrodidae) en America Central y Caribe: Memoria**. Turrialba: CATIE, 1993. p. 20-26. (CATIE. Informe Técnico, 205). Editado por Luko Hilje, Orlando Arbolida.

SEBRAE - PE (Petrolina, PE). **Levantamento estatístico das atividades agropecuárias do Submédio São Francisco**. Petrolina, PE, 1995. 1 v.

SUMMERS, C. G.; NEWTO Jr., A. S.; HANSEN, K. R. Susceptibility of selected grape cultivars and tree fruit to silverleaf whitefly (*Bemisia argentifolii*) colonization. **HortScience**, v.30, n.5, p.1040-1042, 1995.

WINKLER, A. J.; COOK, J. A. KLIEWER, W. M.; LIDER, L. A. General viticulture. University of California Press, 1974. 710p.